



Trabalho 274

A PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE A APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

GARANHANI, M.L. (1); SILVA, J.P. DA (2); GUARIENTE, M.H.D.DE M. (3)

(1) Universidade Estadual de Londrina; (2) Universidade Estadual de Londrina; (3) Universidade Estadual de Londrina

Apresentadora:

MARA LÚCIA GARANHANI (maragara@hotmail.com)

Universidade Estadual de Londrina - UEL (docente de enfermagem)

Introdução: A enfermagem é uma profissão que tem como essência de sua atividade a assistência a indivíduos que necessitem de cuidados no âmbito bio-psico-socio-cultural. O cuidado de enfermagem deve estar ancorado no conhecimento científico, habilidade, intuição, pensamento crítico e criatividade. As ações com embasamento científico, de maneira sistematizada permitem a tomada de decisão e a execução de ações consistentes no atendimento ao paciente¹. Frente esta necessidade de sistematizar as ações de enfermagem, houve uma preocupação de enfermeiros a partir da década de 1970 em desenvolver teorias de enfermagem, como meio de estabelecer a enfermagem como profissão. Neste contexto, surge a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), uma forma organizada de cuidar do paciente, seguindo alguns passos previamente estabelecidos tais como: coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação dos resultados². A SAE é um método que organiza e conseqüentemente, qualifica o cuidado. Desse modo, pode ser utilizada em diferentes realidades para atender às necessidades do paciente³. Apesar dos benefícios alcançados com sua prática e mesmo a realização da SAE ser uma determinação do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) desde 2002, a utilização desta ainda não é realizada por todos os profissionais, sendo diversas as justificativas apontadas pelos enfermeiros. Muitos pesquisadores têm se preocupado em identificar o processo de ensino em enfermagem com o objetivo de aumentar a adesão a esta prática essencial³. Objetivo: O presente estudo teve por objetivo identificar, segundo a bibliografia nacional, a percepção dos enfermeiros sobre a aplicação da SAE. Metodologia: Realizou-se uma revisão narrativa através de estudo bibliográfico em artigos científicos publicados em periódicos indexados à base de dados LILacs e Scielo. A amostra contemplou 16 artigos brasileiros publicados entre os anos de 2001 a 2011 que abordaram como tema principal a SAE. A coleta de dados deu-se no período de março a maio de 2012. Resultados: Após seleção e leitura dos artigos foram elencadas duas categorias que permitiram a discussão dos resultados: A importância da utilização da SAE no cuidado de enfermagem e as dificuldades para a implantação da SAE pelo profissional enfermeiro. Na primeira categoria os artigos apontaram que a maior parte dos profissionais conhece a SAE, e a compreendem como um método que organiza e qualifica o cuidado^{3,4}. Observa-se que os esforços da academia em transmitir esse conhecimento tem sido eficaz, pois os profissionais ao entrarem nos campos de trabalho conhecem tal processo. Desta forma, a assistência de enfermagem ganha novas e melhores perspectivas, pois o raciocínio científico permeia as decisões tomadas para a assistência prestada. A equipe de enfermagem também se beneficia da adesão à SAE, pois os cuidados realizados têm como fundamento as necessidades holísticas dos pacientes, desenvolvidas a partir das etapas do processo de enfermagem. Um dos artigos estudados⁴ levantou junto aos enfermeiros em estudo se os mesmos achavam que deveriam trabalhar com a SAE, como resposta a maioria dos profissionais concordaram com sua utilização, sendo os principais benefícios justificados à adesão ao método, ?melhorar a qualidade da assistência e promover a autonomia do profissional?. Na segunda categoria, uma das barreiras apontadas para a aplicação da SAE foi justificada pela falta de associação da teoria com a prática no processo de formação profissional. Os enfermeiros relataram dificuldades na relação teoria e prática vivenciada nas salas de aulas, laboratórios e nos campos de estágio⁵. A não utilização da SAE pelos profissionais deve-se ainda, segundo os estudos, ao distanciamento entre o pensar e o fazer⁴. Tal achado desperta nosso olhar para a maneira como conteúdos fundamentais como o processo de trabalho do enfermeiro são discutidos na graduação. Sabe-se que os profissionais ao se formarem conhecem a teoria, mas na hora de utilizá-la em sua prática profissional há dificuldades. Deve-se repensar como o ensino da SAE tem sido realizado e se na vivência acadêmica os estudantes



Trabalho 274

estão tendo a oportunidade de colocar em prática o conteúdo aprendido de maneira que este adquira significado e valor. Entendemos que a utilização da SAE é compreendida como algo extremamente importante para a prática profissional e para o paciente, no entanto, sua abordagem teórica pode dificultar essa visão e até comprometer o aprendizado e incorporação dessa prática pelos estudantes. Para que o aprendizado desta temática seja mais efetivo, seu ensino deve ser baseado em metodologias ativas que levem os acadêmicos a refletirem previamente, além da associação da teoria à prática nas diferentes unidades temáticas de aprendizagem do curso. Assim, a necessidade de uma formação acadêmica embasada em metodologias ativas de ensino, que favoreçam o desenvolvimento de profissionais reflexivos e críticos, é identificada como uma ferramenta para a melhoria da prática da SAE. Conclusão: Esta revisão possibilitou concluir que a SAE, embora considerada importante, ainda apresenta muitas dificuldades na sua aplicação prática. Observou-se também que, as instituições de ensino devem buscar, durante o processo de formação, oportunidades crescentes de experimentação de tal ação, buscando criar vínculos e oportunizar a relação entre teoria e prática. Pretende-se a partir desta revisão realizar uma pesquisa documental sobre a inserção da SAE em módulos de um currículo integrado, buscando contribuir para o aprofundamento desta questão. Contribuições para a Enfermagem: A revisão permite refletir e reiterar à importância da aplicação da SAE para a qualidade da assistência prestada aos usuários. Compreende-se também que ainda são encontradas várias fragilidades no processo de ensino e aprendizagem da SAE, repercutindo na sua aplicação prática. Assim, destaca-se a necessidade de buscar a integralidade no ensino das práticas do enfermeiro pelas instituições de ensino superior e na criação de mecanismos de integração com os serviços de saúde, atuando de maneira mais próxima a realidade cotidiana da prática da SAE. Só desta maneira, poderemos superar as dificuldades encontradas e possibilitar oportunidades para reflexões teóricas e práticas, que possam contribuir efetivamente para uma nova prática profissional. Descritores: Educação em enfermagem; assistência de enfermagem, cuidado. Eixo temático: Articulação entre formação de Enfermagem, necessidades sociais em saúde e mercado de trabalho. Referências 1 BALDUINO AFA, MANTOVANI MF, LACERDA MR. O processo de cuidar de enfermagem ao portador de doença crônica cardíaca. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2009;13(2):342-351. 2 HERMIDA PMV. Desvelando a implementação da sistematização da assistência de enfermagem. Rev Brás Enferm. 2004;57(6):733-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n6/a21.pdf>. Acesso em: 26 abr 2012. 3 VENTURINI DA, MATSUDA LM, WAIDMAN MAP. Produção científica brasileira sobre sistematização da assistência de enfermagem. Cienc Cuid Saude. 2009;8(4):707-715. 4 SILVA EGC, et.al. O conhecimento do enfermeiro sobre a sistematização da assistência de enfermagem: da teoria à prática. Rev Esc Enf